

Jornada de Luta dos Reformados

22 Outubro, 2021



Com sentimento comum de todos os reformados no país, o direito à reforma e condições de vida dignas, são as exigências dos nossos enfermeiros reformados.

Passado a fase mais aguda da pandemia um novo ciclo da vida se abre a toda a população e aos reformados em especial.

É importante retomar todas as atividades suspensas no exercício dos direitos à saúde, à valorização com aumento de todas as pensões, à fruição cultural e do lazer.

Sob o lema **“Melhores pensões e condições de vida dignas para os idosos/Pelo direito dos trabalhadores à reforma e a uma pensão digna”** as organizações MURPI e Inter-Reformados/CGTP-IN vão promover iniciativas distritais (Porto, Braga, Aveiro, Coimbra, Marinha Grande, Lisboa, Setúbal, Covilhã, Sines, Avis, Évora, Beja e Faro) no dia **22 de Outubro**, com a realização de tribunas públicas e o contacto com a população em geral.

Defender o direito a viver, com segurança e confiança, exigindo a abertura dos Centros de dia e de Convívio para devolver a alegria e o prazer de viver o tempo da reforma são objetivos desta iniciativa.

Também exigir o direito a envelhecer com direitos por melhores pensões e condições de vida, pela defesa do Serviço Nacional de Saúde e a criação da rede pública de equipamentos sociais.

Garantir o direito dos trabalhadores a envelhecer com direitos com solidariedade inter-geracional, afirmando que continuamos a lutar com esperança e confiança pelo direito à reforma e a uma pensão digna.

Distrito	Local-Ação	Hora
Aveiro	Pç. Joaquim Melo Freitas-Tribuna Pública	14h30m
Beja	Portas de Mértola – Tribuna Pública	10h30
Braga	Tribuna Pública na Pç. da Justiça (frente à S. Social)	15h
Coimbra	Concentração durante a manhã, Pç. 8 de Maio	10h30
C. Branco	Tribuna pública na Covilhã – Jardim Público	14h30m
Évora	Tribuna Pública na Pç. do Giraldo	10h30m
Faro	Mercado Municipal / Tribuna Pública	10h30m
Guarda	Tribuna Pública – Seia, Pç. da República	10h
Leiria	Tribuna Pública na Marinha Grande (Jardim Luís Camões)	16h
Lisboa	Tribuna Pública na Pç. Paiva Couceiro	15h
Portalegre	Tribuna Pública em Avis no Jardim Público	10h30m
Porto	Tribuna Pública na Pç. da Batalha	16H
Setúbal	Concentração no Largo da Misericórdia com deslocação à Segurança Social	10h

Os reformados, aposentados e idosos afirmam que chegou o tempo de retomar a vida social, cultural e de lazer, abandonando o confinamento a que foram remetidos pela força das circunstâncias.

Retomar a vida significa assumir, com segurança e confiança, que é possível viver em solidariedade com todos os outros, no exercício efetivo do seu direito a envelhecer com dignidade.

É tempo de:

- Devolver a alegria e o prazer de viver o tempo da reforma, libertos do isolamento e do medo, retomando o convívio familiar e social e a fruição saudável dos tempos livres;
- Dar combate a todas as formas de desigualdades sociais e exigir o cumprimento dos direitos dos reformados;
- Retomar a vida associativa, fortalecendo o movimento associativo dos reformados, as suas organizações, os centros de dia e os de convívio;
- Retomar o funcionamento das universidades seniores e promover o acesso a bens e serviços que promovam a fruição cultural e desportiva.

Melhores pensões e condições de vida dignas para os idosos

Pelo direito dos trabalhadores à reforma e a uma pensão digna

Retomar o direito a viver, com segurança e confiança

Avançar no direito a envelhecer com direitos, por melhores pensões e condições de vida dignas

É urgente e necessário o aumento de todas as pensões, dando especial atenção às mais baixas, melhorar as prestações sociais, garantir o acesso aos bens essenciais e agir no combate à carestia da vida.

É necessária dotar a Segurança Social de meios necessários à garantia dos direitos dos pensionistas e aposentados, por forma a garantir respostas em tempo útil aos utentes.

É importante e urgente o reforço orçamental do Serviço Nacional de Saúde (SNS) com meios financeiros que assegurem a contratação de profissionais de saúde, criando condições mais atrativas que os fixem ao SNS, nomeadamente melhores salários e carreiras profissionais dignas.

É imprescindível e necessária a avaliação da situação dos lares residenciais, o encerramento de lares ilegais e a criação de uma Rede Pública de Equipamentos de Apoio à Terceira Idade, de qualidade e adaptada às exigências do nosso tempo, assegurando o papel do Estado na garantia da cobertura nacional e na igualdade de acesso.

Pelo direito dos trabalhadores a envelhecer com direitos afirmar a solidariedade inter-geracional

A finalidade da existência humana não é a de trabalhar até morrer, mas sim ter o direito a passar à condição de reformado/aposentado, com condições para viver com autonomia económica e social.

O direito a viver a velhice com direitos e com qualidade de vida é uma justa aspiração dos trabalhadores no ativo e dos que passam à condição de reformados.

O direito a envelhecer com direitos é garantir o direito à saúde e ao bem-estar.

Os reformados de hoje lutam pela sustentabilidade financeira da Segurança Social para a garantia futura das reformas dos trabalhadores.

Com esperança e confiança lutamos pelo direito à reforma e a uma pensão digna para todos os trabalhadores

- Emprego com direitos, aumento geral de todos os salários e do salário mínimo nacional para 850 euros, significam assegurar melhores condições de vida e de trabalho aos trabalhadores, bem como melhores prestações sociais que substituam o rendimento do trabalho, incluindo melhores pensões quando passarem à condição de reformados;
- Pôr fim ao factor de sustentabilidade que penaliza injustamente as pensões de reforma antecipadas, na sequência do desemprego de longa duração e das pensões antecipadas no âmbito do regime da flexibilização da idade de reforma;
- Repor a idade legal de acesso às pensões de velhice e de reforma aos 65 anos de idade, salvaguardando os regimes especiais consagrados, com condições de acesso mais favoráveis;
- O direito de acesso à reforma antecipada voluntária, sem qualquer penalização, para os trabalhadores com 40 ou mais anos de carreira contributiva, independentemente da idade.

POR UMA SEGURANÇA SOCIAL PÚBLICA, UNIVERSAL E SOLIDÁRIA